

Simpósio: Oftalmologia para a graduação em Medicina e o Médico Generalista

João M. Furtado , Ítalo Pena de Oliveira 

APRESENTAÇÃO

Estima-se que atualmente mais de um bilhão de pessoas possuam algum grau de deficiência visual, e que com o aumento populacional e aumento da expectativa de vida, o número de pessoas com cegueira ou deficiência visual irá crescer ainda mais nas próximas décadas¹.

O médico generalista e o médico de família são a porta de entrada, e muitas vezes a única fonte de atendimento oftalmológico para a população brasileira, pois no país 45 milhões de pessoas moram em municípios sem oftalmologistas². Queixas oftalmológicas são um motivo frequente de consulta em núcleos de saúde da família, e perdas visuais são consideradas a terceira causa mundial de morbidade³.

Neste contexto, o ensino de oftalmologia na graduação de medicina é vital para a melhora da saúde ocular⁴. Porém, devido à reduzida carga horária destinada ao ensino da oftalmologia na matriz curricular, existem carências no treinamento de estudantes de medicina e médicos generalistas para o diagnóstico, manejo inicial e até mesmo o encaminhamento de problemas oftalmológicos considerados básicos⁵. Como exemplo, uma importante parcela dos encaminhamentos para o serviço oftalmológico de urgência é composta por casos que poderiam ser manejados por médicos generalistas ou encaminhados eletivamente⁶. O melhor treinamento de médicos generalistas⁷ e estudantes de medicina é benéfico para todo o sistema público de saúde, por melhorar o manejo inicial de problemas oftalmológicos e reduzir o número de encaminhamentos ao especialista.

Por isso, há a necessidade de organizar e atualizar a literatura médica para o ensino de oftalmologia para estudantes de medicina, uma vez que grande parte da literatura é direcionada aos médicos residentes ou oftalmologistas formados, ou seja, muito específica para um estudante de graduação. Tal demanda por material didático complementar

tem se tornando recorrente entre os alunos da graduação da Faculdade de Medicina de Ribeirão (FMRP) da Universidade de São Paulo. Desde 2016, as disciplinas de oftalmologia foram reformuladas e as aulas teóricas passaram a ser oferecidas exclusivamente na forma de vídeo-aulas, de aproximadamente 20 minutos de duração. Apesar das vantagens de acessibilidade e flexibilidade, dentre outras, tais aulas não são capazes de esgotar os assuntos abordados e carecem de material complementar.

A Revista Medicina (Ribeirão Preto) já publicou anteriormente o simpósio "Oftalmologia para o Clínico"⁸, que por mais de duas décadas serve de referência para estudo de oftalmologia para acadêmicos de medicina. Porém, desde sua publicação, o grande avanço tecnológico e terapêutico revolucionou o diagnóstico e tratamento em oftalmologia. Serão abordados diversos avanços ao longo deste período, como o uso da tomografia de coerência óptica, para o diagnóstico de doenças da retina, o uso de anti-angiogênicos para tratamento de retinopatia diabética e a forma úmida da degeneração macular relacionada a idade, novas classes de drogas antiglaucomatosas, novas técnicas de transplante de córnea e o desenvolvimento de lentes intraoculares que corrigem também a visão de perto, entre outros. Infelizmente, apesar do avanço mencionado, a maioria das pessoas que apresentam deficiência visual no Brasil poderiam ser tratadas pelo simples uso de óculos, ou se fossem submetidas a cirurgia de catarata⁹⁻¹².

Para esta atualização, foi feita uma revisão do material disponível na literatura nacional e científica de ensino de oftalmologia na graduação, além da revisão do conteúdo apresentado à graduação de medicina da FMRP sob a forma de vídeo-aulas, e revisão de tópicos abordados no simpósio previamente publicado⁸. Seu conteúdo, elaborado em sua maioria por docentes da FMRP e médicos assistentes do Hospital das Clínicas da FMRP, foi revisado por estudantes da graduação

que colaboraram ativamente no projeto, para adequação do conteúdo ao público alvo.

Os artigos desta coletânea foram divididos de maneira didática conforme os temas se manifestam nos diversos cenários de atendimento médico, de modo a auxiliar no raciocínio clínico e propedêutica. Serão apresentados nove artigos:

- Semiologia oftalmológica
- Avaliação do paciente com diminuição da acuidade visual
- Presbiopia e ametropias
- Alterações oculares na infância e adolescência
- Senilidade ocular
- Urgências oftalmológicas: o que todo médico precisa saber
- Manifestações oculares de doenças sistêmicas: uveítes, Oftalmopatia de Graves e Síndrome de Sjögren
- Manifestações oculares de doenças sistêmicas: retinopatias diabética e hipertensiva
- Estratégias e desafios em prevenção à cegueira e deficiência visual.

Com a criação deste simpósio, estamos contribuindo com um dos papéis da universidade pública, de disseminação de conhecimento em oftalmologia para estudantes e médicos já formados, e com isso, indiretamente melhorando o diagnóstico e tratamento de distúrbios da visão.

REFERÊNCIAS

1. Bourne RRA, Flaxman SR, Braithwaite T, Cicinelli M v, Das A, Jonas JB, et al. Magnitude, temporal trends, and projections of the global prevalence of blindness and distance and near vision impairment: a systematic review and meta-analysis. *The Lancet Global Health* [Internet]. 2017 Sep;5(9):e888–97. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2214109X17302930>
2. Ottaiano JAA, Ávila MP de, Umbelino CC, Taleb AC. As condições de saúde ocular no Brasil 2019 [Internet]. Edição 1. São Paulo: Conselho Brasileiro de Oftalmologia; 2019 [cited 2020 Aug 30]. Available from: http://www.cbo.com.br/novo/publicacoes/condicoes_saude_ocular_brasil2019.pdf
3. James SL, Abate D, Abate KH, Abay SM, Abbafati C, Abbasi N, et al. Global, regional, and national incidence, prevalence, and years lived with disability for 354 diseases and injuries for 195 countries and territories, 1990–2017: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2017. *The Lancet* [Internet]. 2018 Nov;392(10159):1789–858. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673618322797>
4. Succar T, Grigg J, Beaver HA, Lee AG. A systematic review of best practices in teaching ophthalmology to medical students. *Survey of Ophthalmology* [Internet]. 2016 Jan;61(1):83–94. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0039625715001526>
5. Quillen DA, Harper RA, Haik BG. Medical Student Education in Ophthalmology: Crisis and Opportunity. *Ophthalmology* [Internet]. 2005 Nov;112(11):1867–8. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0161642005007396>
6. Paula JS, Furtado JMF, Jorge FC, Rocha EM, Scott IU, Santos LL dos, et al. Clinical and regulatory protocols for the management of impaired vision in the public health care network. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia* [Internet]. 2011 Jun;74(3):175–9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492011000300006&lng=en&nrm=iso&tlng=en
7. Cade F, Furtado JM, Vicente L de M, Takaki E, Rodrigues M de LV, Rocha EM, et al. Collaborative care model in community eye health: benefits to Family Health teams. *Education for Primary Care* [Internet]. 2017 Sep 3;28(5):301–2. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14739879.2017.1306723>
8. Rodrigues M de LV. Apresentação. *Medicina (Ribeirão Preto Online)* [Internet]. 1997 Mar 30;30(1):5. Available from: <http://revistas.usp.br/rmrp/article/view/805>
9. Furtado JM, Berezovsky A, Ferraz NN, Muñoz S, Fernandes AG, Watanabe SS, et al. Prevalence and Causes of Visual Impairment and Blindness in Adults Aged 45 Years and Older from Parintins: The Brazilian Amazon Region Eye Survey. *Ophthalmic Epidemiology* [Internet]. 2019 Sep 3;26(5):345–54. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09286586.2019.1624783>
10. Salomão SR, Cinoto RW, Berezovsky A, Araújo-Filho A, Mitsuhiro MRKH, Mendieta L, et al. Prevalence and Causes of Vision Impairment and Blindness in Older Adults in Brazil: The São Paulo Eye Study. *Ophthalmic Epidemiology* [Internet]. 2008 Jan 8;15(3):167–75. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09286580701843812>
11. Schellini SA, Durkin SR, Hoyama E, Hirai F, Cordeiro R, Casson RJ, et al. Prevalence and causes of visual impairment in a Brazilian population: The Botucatu Eye Study. *BMC Ophthalmology* [Internet]. 2009 Dec 19;9(1):8. Available from: <http://bmcophthalmol.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2415-9-8>
12. Leite Arieta CE, de Oliveira DF, de Carvalho Lupinacci AP, Novaes P, Paccola M, Jose NK, et al. Cataract Remains an Important Cause of Blindness in Campinas, Brazil. *Ophthalmic Epidemiology* [Internet]. 2009 Jan 8;16(1):58–63. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09286580802575032>